

# A Cigarra e os insetos

Dayane Westhofer

Baseada no conto tradicional “A Cigarra e a Formiga” esta história busca trazer para os dias modernos, de uma forma lúdica um diálogo reflexivo com a canção “Comida” (Titãs, 1987) onde apesar da necessidade de prover nutrição, nossos corpos se alimentam de outras necessidades básicas para se manter holisticamente saudáveis.

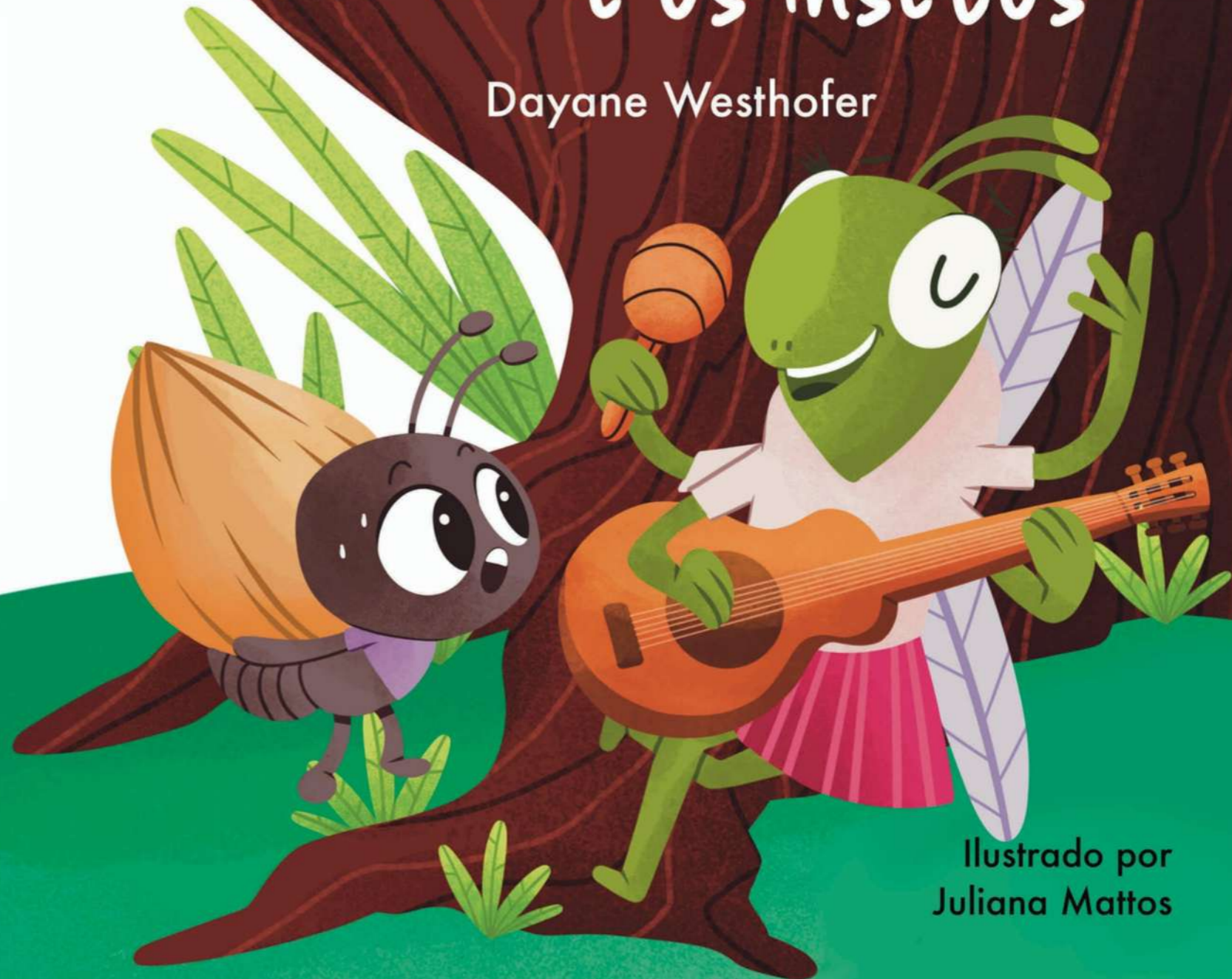
ISBN 978-655229058-8



9

786552

290588



Ilustrado por  
Juliana Mattos

Dedico este livro a todas as mulheres que me fortaleceram por este caminho de aprendizado e me deixaram um pedaço de si, seriam muitas para agradecer, mas sem vocês eu estaria menos completa.



D275

WESTHOFER, Dayane

A Cigarra e os insetos. Dayane Westhofer. Ilustrado por Juliana Mattos – São Paulo: ed. 01, Red Fox Editora, 2025.

20 p.

ISBN: 978-65-5229-058-8

1. Infantil. 2. Literatura. 3. Conto. 4. História  
I. Título

CDD: 869.93

CDU: 82-93

**Bibliotecária:**

Aline Grazielle Benitez (CRB-1/3129)

**Diagramação, Editoração e Ilustrações:**

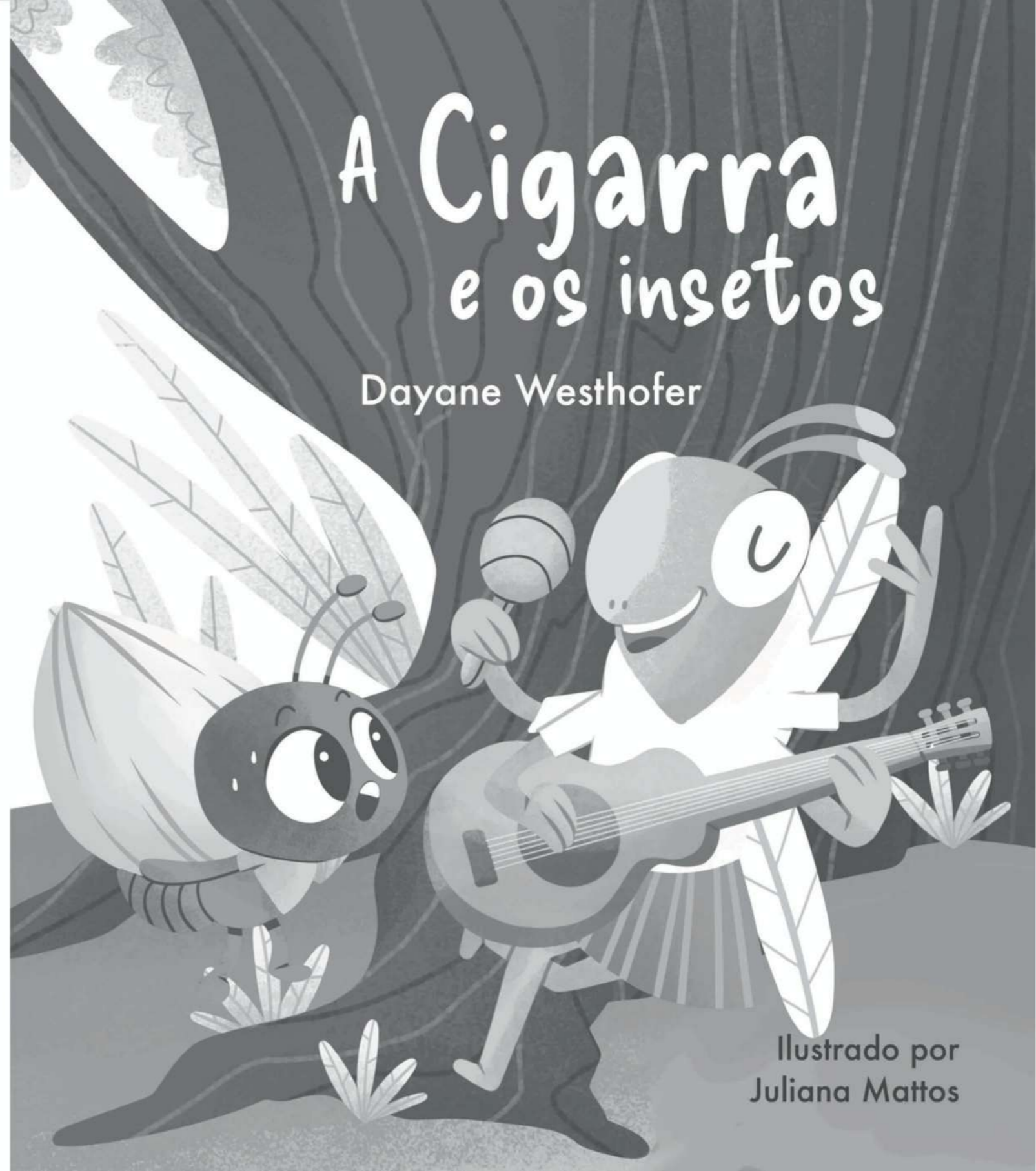
Fernando Curti e Raphael Costa

**Copyright:**

Red Fox Editora  
contato@redfoxeditora.com.br

**Red Fox Editora**

Rua Ferrúcio Dupré, 192 - Vila Friburgo  
CEP: 04776-180, São Paulo – SP, Brasil  
www.redfoxeditora.com.br



Ilustrado por  
Juliana Mattos

Um dia a Cigarra saiu de sua casa e foi para a árvore cantar.

Cantou e cantou e cantou enquanto estava muito calor, pois a Cigarra adora o calor.

Todos os animais da floresta adoravam o canto da Cigarra....



Menos a Formiga, que estava sempre a dizer:

- Cigarra o frio está chegando e você não terá casa ou alimento.



No dia seguinte passava a Formiga novamente:

- Cigarra... Você precisa trabalhar, chega de cantoria... Eu trabalho o dia inteiro enquanto você só canta.

A Cigarra respondeu:

- Meu canto alegre e movimentada a floresta, e eu adoro cantar!

E continuou com a sua cantoria, enquanto a Formiga carregava o alimento até o formigueiro.



Foi chegando o frio e os insetos começaram a se recolher em suas casas.

A Cigarra sentiu o frio e decidiu parar de cantar, mas já não tinha sua casa de antes para se recolher.

Olhou para cima e viu a Borboleta voando, começou a prostrar:

- Onde vai a amiga Borboleta? Está indo para sua casa?

- Que nada, acabei de sair da pulpa! Eu to indo dar um passeio na casa de uma amiga, vem junto comigo?



Como a Cigarra tem asas, aceitou o convite. As duas voavam, conversavam e se divertiam. Viam a paisagem da floresta que tanto gostavam e os animais repousando com suas famílias.



Até que chegaram na casa da Joanelinha. Bateram na porta:



Joaninha se apressou a olhar pela janela e exclamou:

- O que? Abrigo? Pra vocês? É claro que tem! Onde come um, come três. Pode entrar pessoal.

Entraram na casa da Joaninha e conversaram a tarde toda.



Fizeram um lanchinho e se divertiram bastante!

Repousaram um pouco e quando já estavam descansadas e alimentadas, a Joaninha teve uma idéia:

- Vocês vão adorar conhecer um amigo meu, vamos visitá-lo?



A Cigarra e a Borboleta se empolgaram, e as três saíram voando até a casa do amigo Grilo.

O Grilo ficou surpreso com as três em sua porta:

- O que? Abrigo? Comida pra vocês todas? É claro que tem! Só se for agora! Queria tanto conhecer a Cigarra... Agora podemos fazer uma cantoria juntos!



Fizeram uma festa ao som de Cigarra e Grilo, com um som muito bonito.

Como se divertiam bastante, queriam compartilhar a alegria daquela festa. Joanhinha que adorava festa logo sugeriu:

- Que tal se a gente levar a festa para nossos amigos da floresta?



Porém a Cigarra lembrou:

- O inverno está chegando, mas conheço um inseto que tem um casarão, cabem todos os nossos amigos. Vamos até lá?



Bateram na porta da Formiga, que se assustou com os quatro insetos festeiros e disse:

- O que? Abrigo? Comida pra todos vocês? Nem pensar! Ficaram fazendo festa e não quiseram trabalhar! Aqui vocês não entram!





E lá se foram a Cigarra e os insetos alegrar a quem quisesse alegria!



Ai Ai essa Formiga... Se soubesse o quanto era bom também se divertir!



Dayane nasceu em São Paulo, sempre teve afinidade com a escrita e ao se tornar professora na educação infantil, um de seus trabalhos mais significativos é incentivar a leitura e escrita através da imaginação.

